

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Epistemologia da Comunicação

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096664

Professor: Alberto Efendy Maldonado

EMENTA

A disciplina problematiza, em perspectiva crítica, as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Analisa o estatuto das ciências da comunicação, considerando sua autonomia e condição relacional. Argumenta sobre a pertinência, a consistência e a particularidade dos processos midiáticos e comunicacionais, em visualizações que conjugam epistemologias de continuidade (sabedorias constituídas) e epistemologias de ruptura (conhecimentos em construção). Articula as problemáticas das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções gerais de epistemologia.
- Conhecimento científico e outros saberes.
- Epistemologias contemporâneas. Diversidade epistemológica.
- A dimensão epistemológica e sua abrangência multidimensional.
- As opções transdisciplinares e transmetodológicas.
- Constituição do pensamento comunicacional.
- Articulações e possibilidades teóricas da comunicação.

OBJETIVOS

- Estabelecer bases epistemológicas consistentes nas e nos doutorandos em ciências da comunicação.
- Fortalecer o exercício teórico-metodológico das/dos estudantes.
- Problematizar os autoritarismos epistemológicos, e apresentar possibilidades alternativas de construção epistemológica relevante e fecunda para o campo das ciências da comunicação.

- Formar estrategistas transformadores(as), para a geração de pesquisas relevantes, em benefício da formação social brasileira e latino-americana.

METODOLOGIA

A disciplina seguirá uma linha heurística transmetodológica, que combinará aulas magistrais do professor responsável com participação reflexiva, crítica, dialógica dos e das estudantes. Programará seminários discentes sobre as epistemologias das ciências, e da área da comunicação, trabalhadas durante o semestre. O eixo central de trabalho propõe uma imersão investigativa, filosófica crítica, na diversidade epistemológica contemporânea, mediante uma estratégia de estudo, reflexão e reconstrução metodológica argumentativa sobre os conhecimentos problematizados.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter processual, considerará a participação colaborativa, reflexiva e fecunda nas aulas dos/das estudantes; ponderará os esforços de aprofundamento e problematização teórica e metodológica; analisará o trabalho de organização e realização do seminário epistemológico discente; e, avaliará um texto final epistemológico, que considerará as concepções, lógicas, debates, reflexões, problematizações e questões trabalhadas ao longo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gastón. **A epistemologia**. Lisboa: Ed. 70, 1981.

FUENTES, Raúl N. **Centralidad y marginalidad de la comunicación y su estudio**. Guadalajara: ITESO, 2015.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

KUHN, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva. 1987.

LOPES, M. Immacolata (org.). **Epistemologia da Comunicação no Brasil: trajetórias autoreflexivas**. São Paulo: ECA-USP, 2016.

MALDONADO, A. Efendy. **Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina**. Quito: CIESPAL, 2015.

MARTÍN BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción: por una dialéctica de la liberación**. Bogotá: Editorial PUJB, 2018.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **Pensar as mídias**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MORIN, Edgar. **Los siete saberes necesarios para la educación del futuro**. Paris: UNESCO, 1999.

NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

POPPER, K. R. **Conhecimento objetivo**. São Paulo: EDUSP, 1975.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.

VERÓN, Eliseo. Entre la epistemología y la comunicación. **CIC-Cuadernos de Información y Comunicación-UCM**, [s. l.], n. 4, p. 149-155, 1998/1999.

WALLERSTEIN, Immanuel *et al.* **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. **Consignas**. Buenos Aires: Amorrortu, 1993.

CASSIRER, Ernst. **Antropologia filosófica: introdução a uma filosofia de la cultura**. 5ª ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1968.

ECO, Umberto. **Tratado general de semiótica**. 5ª ed. Barcelona: Lumen, 2000.

FERRARA, Lucrécia D'Alessio. Comunicação: fenomenologias e epistemologias. *In*: ENCONTRO ANUAL DA COMPOS, 29., 2020, Campo Grande. **Anais eletrônicos [...]**. [S. l.]: Compós, 2020. p. 1-17. Trabalho apresentado no GT-Epistemologia. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/comunicacao-fenomenologias-epistemologias?lang=pt-br>. Data de Acesso: dia 13 fev 2023.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Cadernos PUC, 1974.

GORTARI, Eli de. **Introducción a la lógica dialéctica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1956.

MALDONADO, A. Efendy. **Transmetodología da investigação teórica em Comunicação: análise da vertente Verón na América Latina**. Campina Grande: EDUEPB, 2020.

MORAWICKI, Kevin. Matrices teóricas y políticas em el campo de la comunicación y educación en Argentina. *In*: CONGRESO LATINOAMERICANO DE INVESTIGADORES DE LA

COMUNICACIÓN, 13., 2016, México. **Memorias:** Sociedad del Conocimiento y Comunicación: Reflexiones Críticas desde América Latina. [S. l.]: ALAIC, 2016. p. 351-361. GT Comunicación y Educación.

MUNIZ SODRÉ. **Pensar Nagô.** Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

PEIRCE, C. S. **A fixação da crença.** [S. l.]: Lusosofia Press, [2023?]. *E-book*. Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf. Acesso em: 13 fev 2023.

PERUZZO, Cicília. Epistemologia e método da pesquisa ação: uma aproximação aos movimentos sociais e à comunicação. *In:* ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016, Goiânia. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: Compós, 2016. p. 1-22. Trabalho apresentado no GT- Comunicação e cidadania. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2016/trabalhos/epistemologia-e-metodo-da-pesquisa-acao-uma-aproximacao-aos-movimentos-sociais-e?lang=pt-br>. Acesso: 13 fev 2023.

ROSSETTI, Regina. Mudanças teóricas nas trajetórias de funcionalistas e frankfurtianos. *In:* ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016, Goiânia. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: Compós, 2016. p. 1-22. Trabalho apresentado no GT-Epistemologia. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2016/trabalhos/mudancas-teoricas-nas-trajetorias-de-funcionalistas-e-frankfurtianos?lang=pt-br>. Acesso: 13 fev 2023.

SALGADO, Tiago; MATTOS, Maria Ângela. Voltar à comunicação: perspectivas etimológicas e epistemológicas do termo. *In:* ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 29., 2020, Campo Grande. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: Compós, 2020. p. 1-20. Trabalho apresentado no GT-Epistemologia. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/voltar-a-comunicacao-perspectivas-etimologicas-e-epistemologicas-do-termo?lang=pt-br>. Acesso: 13 fev 2023.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica I.** Buenos Aires: Losada, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP1: Tendências da Tecnocultura em Rede

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h - **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096752_T08

Professores: Gustavo Daudt Fischer, João Ricardo de Bittencourt Menezes, Maria Clara Jobst de Aquino e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tendência como conceito
- Tecnocultura em rede
- Inteligência Artificial
- Diversidade
- Educação Midiática
- Territorialidade
- Trabalho digital
- Blockchain

OBJETIVOS

Articular temáticas contemporâneas de interface ao campo da Comunicação e que permitem problematizar diferentes dimensões da tecnocultura em rede.

Aproximar pesquisadores e docentes externos ao PPGCC para compreensão de novas perspectivas teórico-metodológicas.

METODOLOGIA

Cada encontro terá uma temática, com exceção dos encontros de introdução, sistematização intermediária e avaliação. Para cada temática serão encaminhados textos para leitura prévia. Os encontros contarão com a participação de docentes convidados e mediação dos professores da disciplina.

As aulas demandam participação ativa dos discentes nos comentários e formulação de questões.

AVALIAÇÃO

- Participação nos debates com leitura prévia dos textos indicados
- Realização de atividade de síntese da 1ª metade do semestre
- Desenvolvimento de artigo científico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ver cronograma a ser distribuído em separado aos alunos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ver cronograma a ser distribuído em separado aos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP2: Tendências da Tecnocultura em Rede

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h - **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096669_T12

Professores: Gustavo Daudt Fischer, João Ricardo de Bittencourt Menezes, Maria Clara Jobst de Aquino e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tendência como conceito
- Tecnocultura em rede
- Inteligência Artificial
- Diversidade
- Educação Midiática
- Territorialidade
- Trabalho digital
- Blockchain

OBJETIVOS

Articular temáticas contemporâneas de interface ao campo da Comunicação e que permitem problematizar diferentes dimensões da tecnocultura em rede.

Aproximar pesquisadores e docentes externos ao PPGCC para compreensão de novas perspectivas teórico-metodológicas.

METODOLOGIA

Cada encontro terá uma temática, com exceção dos encontros de introdução, sistematização intermediária e avaliação. Para cada temática serão encaminhados textos para leitura prévia. Os encontros contarão com a participação de docentes convidados e mediação dos professores da disciplina.

As aulas demandam participação ativa dos discentes nos comentários e formulação de questões.

AVALIAÇÃO

- Participação nos debates com leitura prévia dos textos indicados
- Realização de atividade de síntese da 1ª metade do semestre
- Desenvolvimento de artigo científico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ver cronograma a ser distribuído em separado aos alunos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ver cronograma a ser distribuído em separado aos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da LP2: Semioses da mentira e do ódio nos ecossistemas midiáticos

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h- **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096762_T06

Professor: Ronaldo César Henn

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

O seminário produzirá reflexões sobre os modos como emergem, configuram-se e propagam-se os diferentes fenômenos de ódio e mentira nos ecossistemas midiáticos. Trata-se de temática oriunda das pesquisas sobre desordem informativa desenvolvidas no LIC – Laboratório de Investigação sobre Ciberacontecimento. Esses ecossistemas formam-se a partir das relações, tensionamentos, conexões e traduções que diferentes tecnologias, códigos e linguagens estabelecem entre si: estão em constante transformação, ao mesmo tempo em que constroem devires ou linhas de fuga que podem se atualizar em uma variedade de formas. Tais movimentos são fruto tanto de distintos modos de agenciamento quanto eles próprios produzem agência, cujos efeitos e/ou reverberações, muitas vezes, não podem ser previstos. O seminário visa dar conta da complexidade implicada nesses processos através de duas linhas de abordagem. A primeira reporta-se à relação entre desinformação, pós-verdade, semioses da mentira e do medo, que necessariamente levará ao estudo de fenômenos que são potencializados pelo ecossistema digital. A segunda diz respeito ao vínculo entre discursos do ódio, semioses do medo e sujeição das corporalidades, o que implicará a consideração de ocorrências que envolvem espaços públicos (digitais ou não) e de diversidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos semióticos: ação do signo, semiose e produção de sentido

Semiosfera e territorialidades semióticas

Ecossistemas midiáticos e processos semióticos

Redes sociais, redes digitais e plataformas

Desinformação e colapso informacional

Performances do medo e do ódio

OBJETIVOS

- Delinear articulações entre tecnologias, códigos, linguagens, discursos e semioses, de modo a detectar suas relações de convergência e divergência.
- Identificar as principais estratégias conspiratórias e processos de disseminação de racismo, homofobia, xenofobia, misoginia, ódio de classe, antissemitismo etc. em ecossistemas comunicacionais.
- Analisar discursos de ódio e mentiras a partir das modalidades assumidas em ambientes digitais.
- Detectar as estratégias semiopolíticas de falseamento na construção e circulação de tais discursos.
- Observar como se processam semioses da mentira e do ódio em casos de articulação entre o eu e o outro (experiências de alteridade).

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Estudos de caso.

AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalhos em que casos específicos serão analisados; produção de resumo expandido que contemple as temáticas abordadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, R. **Crítica**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BLACKMORE, S. **The meme machine**. New York: Oxford Press, 1999.

BUTLER, J. **Discurso de ódio**: uma política do performativo. São Paulo: Editora Unesp, 2021.

DERRIDA, J. História da mentira: prolegômenos. **Estudos Avançados**, [s. l.], v. 10, n. 27, p. 7-39,

1996.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GOFFMAN, E. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2009.

HENN, R.; FLÔRES, V. Fogo cruzado e territorialidades semióticas. *In*: SÁ, Simone Pereira de; AMARAL, Adriana; JANOTTI JUNIOR, Jeder (org.). **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte: Fafich: Selo: PPGCOM/UFMG, 2020. p. 267-291.

KEYES, R. **A era da pós-verdade**. Petrópolis: Vozes, 2018.

LOTMAN, I. **Universe of the mind: a semiotic theory of culture**. London: Tauris, 1990.

O'CONNOR, C.; WEATHERALL, J. O. **The misinformation age: how false beliefs spread**. New York: Yale University Press, 2019.

PEIRCE, C. S. **The Collected Papers of Charles Sanders Peirce**. Past Masters, CD-ROM. EUA, IntelLex Corporation, 2002.

PROSS, H. **La violencia de los símbolos sociales**. Barcelona: Anthropos, 1989.

RICOEUR, P. **O discurso da ação**. Lisboa: Edições 70, 2014.

SANTAELLA, L. **De onde vem o poder da mentira?** Barueri: Estação das Letras e Cores Editora, 2021.

VAN DIJCK, J.; POELL, T. Understanding social media logic. **Media and Communication**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2013. Disponível em: <https://www.cogitatiopress.com/mediaandcommunication/article/view/70/60>. Acesso em: 8 ago. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAYA-MORENO, J. Escribiendo etnografías en tiempos de fake news. **Revista Española de Investigaciones Sociológicas**, [s. l.], n. 166, p. 169-174, 2019. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=sih&AN=135759386&lang=ptbr&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

CERF, V. G. Information and Misinformation on the Internet. **Communications of the ACM**, [s. l.], v. 60, n. 1, p. 9, 2017. DOI 10.1145/3018809. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=120347669&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 14 ago. 2020.

CEVOLINI, A. What is new in fake news? The disinhibition of dissent in a hyperconnected society. **Sociologia e Politiche Sociali**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. 75-92, 2018. DOI 10.3280/SP2019-003005. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=sih&AN=136063166&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

CHESNEY, R.; CITRON, D. K. 21st Century-style truth decay: deep fakes and the challenge for privacy, free expression, and national security. **Maryland Law Review**, [s. l.], v. 78, n. 4, p. 882-891, 2019. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138261644&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 4 jun. 2020.

D'ANDRÉA, C. Cartografando controvérsias com as plataformas digitais: apontamentos teórico-metodológicos. **Galáxia**, São Paulo, n. 38, p. 28-39, 2018.

JENKINS, H.; FORD, S. GREEN, J. **Spreadable media, creatin, value and meaning in a networked culture**. Nova York: New York University Press, 2013.

KERTYSOVA, K. Artificial intelligence and disinformation: how AI changes the way disinformation is produced, disseminated, and can be countered. **Security & Human Rights**, [s. l.], v. 29, p. 55-81, 2018. DOI 10.1163/18750230-02901005. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=141322561&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 4 jun. 2020.

LANDON-MURRAY, M.; MUJKIC, E.; NUSSBAUM, B. Disinformation in contemporary U.S. foreign policy: impacts and ethics in an era of fake news, social media, and artificial intelligence. **Public Integrity**, [s. l.], v. 21, n. 5, p. 512-522, 2019. DOI 10.1080/10999922.2019.1613832.

Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138322708&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

LATOUR, B. **Reagregando o social: uma introdução à Teoria Ator-Rede**. Salvador: Edufba, 2012; Bauru: Edusc, 2012.

MORAVEC, P. L.; MINAS, R. K.; DENNIS, A. R. Fake news on social media: people believe what they want to believe when it makes no sense at all. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 43, n. 4, p. 1343-1360, 2019. DOI 10.25300/MISQ/2019/15505. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=141906421&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, J. Plataformização. **Revista Fronteiras: Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, v. 22, n. 1, 2020. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.01>. Acesso em: 14 ago. 2020.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. **Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking**. Strasbourg: Council of Europe, 2017. Disponível em:

<https://firstdraftnews.org/wp-content/uploads/2017/11/PREMS-162317-GBR-2018-Report-de%CC%81sinformation-1.pdf?x69924>. Acesso em: 16 fev. 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Mídias, Identidades Culturais e Cidadania

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h- **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096636

Professora: Jiani Adriana Bonin

EMENTA

A disciplina trabalha aspectos relevantes das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São destacados conhecimentos, experiências e sabedorias de autoras e autores latino-americanos, em especial pesquisas e teorias que contribuam para a transformação sociocultural do continente. Destacam-se os conceitos de cidadania comunicacional; diversidades, identidades e inter-relações culturais; sabedorias e epistemologias alternativas latino-americanas; processos de construção de cidadania; educomunicação emancipadora; culturas e sabedorias étnicas; experimentação heurística; transformação sociocultural e movimentos sociocomunicacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A problemática da cultura relacionada aos contextos comunicacionais contemporâneos: mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.
- Processos midiáticos de estruturação de formações sociais tecnoculturais: sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida mediatizados.
- Processos de digitalização e problemáticas vinculadas ao ambiente e às plataformas digitais (culturas digitais; cibervigilância e cibercontrole; vieses algorítmicos e marcadores de gênero, raça e classe);
- A reconfiguração das identidades culturais brasileiras e latino-americanas no contexto da globalização e dos fenômenos de mediação, digitalização e plataformação: comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.

- Cidadania comunicacional: movimentos culturais comunicacionais, novas configurações da política, autogestão, sociabilidades misturadas, uma nova civilização do agir comunicativo, apropriações de plataformas alternativas.

OBJETIVOS

- Desenvolver compreensões fecundas sobre as inter-relações entre os processos midiáticos e a constituição de culturas/ identidades culturais e de movimentos sociocomunicacionais nos contextos contemporâneos.
- Explorar perspectivas para construir compreensões produtivas sobre a problemática da cidadania comunicacional e que possam colaborar para sua ampliação para contemplar as realidades brasileira e latino-americana.
- Realizar experimentações que permitam explorar, problematizar, concretizar e reformular conceitos e perspectivas trabalhados na disciplina para estimular sua renovação e aprofundar a formação dos discentes.
- Contribuir para a qualificação das investigações em torno das inter-relações entre mídias, identidades culturais e cidadania comunicacional produzidas na Linha de Pesquisa.
- Colaborar para a formação cidadã dos discentes em múltiplas dimensões.

METODOLOGIA

A condução da disciplina inclui *aulas de problematização teórica e Laboratórios discentes*.

1) Aulas de *problematização teórica*

Estas aulas, focalizadas na discussão e problematização de perspectivas contempladas na disciplina, serão desenvolvidas a partir do estudo de textos previamente indicados.

Em cada classe, estudantes definidos previamente e o professor serão responsáveis pela condução inicial da problematização dos textos, mas todos os estudantes devem participar trazendo suas reflexões para o debate. Essa modalidade de aula também pode ser conduzida *por pesquisadores convidados para debater temáticas específicas*.

No debate, levando em conta de todos leram os textos recomentados, será central o esforço de problematização das propostas para pensar a realidade comunicacional contemporânea relativa aos focos da disciplina (mídias, identidades culturais, cidadania, em múltiplas dimensões). Isso inclui pensar as contribuições, carências, necessidades de reconstruções, ampliações etc.

2) Laboratórios discentes

Os laboratórios, conduzidos pelos discentes, são espaços dedicados ao exercício de experimentos mentais, de operacionalização conceitual e de construção de nexos com os processos comunicacionais contemporâneos vinculados às inter-relações entre mídias, identidades culturais e cidadania.

A concepção da proposta do laboratório acolhe formas diversificadas de trabalho que envolvem problematização, ampliação e experimentação de conceitos, fundamentadas e concretizadas empírica e experimentalmente, em multiperspectivas. É importante que estas atividades envolvam, também, os demais participantes da disciplina em suas propostas.

Os grupos/estudantes responsáveis devem pensar a dinâmica em função do tempo total da aula. Os demais estudantes devem participar ativamente do laboratório com reflexões, contribuições e questionamentos.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos discentes que inclui:

- 1) Participação nas aulas e nos laboratórios (a partir de problematizações, questionamentos, reflexões, debates, contribuições;
- 2) Apresentação de um laboratório discente de carácter hermenêutico experimental sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina;
- 3) Texto final teórico-reflexivo-problematizador focalizado nas teorias, metodologias e experiências abordadas na disciplina (em torno de 15 páginas, letra *times new roman*, espaçamento 1,5).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONIN, Jiani Adriana; SAGGIN, Livia. **Investigação crítica em comunicação**: construções epistêmicas, teóricas e metodológicas. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. *E-book*. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/_files/ugd/6f8845_acb4c1f04b864aa3baa36c12137a32a4.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Diferentes, desiguais, desconectados: mapas da interculturalidade**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

MALDONADO, Alberto Efendy. A construção da cidadania científica como premissa de transformação sociocultural na contemporaneidade. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 20., 2011, Porto Alegre. **Anais eletrônicos** [...] Campinas: Galoá, 2011. p. 1-17. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2011/trabalhos/a-construcao-da-cidadania-cientifica-como-premissa-de-transformacao-sociocultura?lang=pt-br> Acesso em: 6 jan. 2023.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014.

PERUZZO, Cicília Maria Krohling. Possibilidades, realidade e desafios da comunicação cidadã na web. **Matrizes**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 77-100, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/142473>. Acesso em: 6 jan. 2023.

SANTOS, Boaventura de Souza. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SILVA, Tomaz. Tadeu. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas**. São Paulo: SESC, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTLER, Judith. **Cuerpos aliados y lucha política: hacia una teoría performativa de la asamblea**. Barcelona: Paidós, 2017.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais**. São Paulo: Edições Sesc, 2020.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos**. México: Calas, 2020.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília, DF: UNESCO, 2009.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes**: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

SAMPAIO, Inês (org.). **Comunicação, cultura e cidadania**. Campinas: Pontes Editores, 2012.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Tudo sobre todas**: redes digitais, privacidade e venda de dados pessoais. São Paulo: SESC, 2017.

SODRÉ, Muniz. **Pensar nagô**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Midiatização: Sociedade e Sentido

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096637

Professores: Antonio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

A disciplina aborda manifestações da midiatização na arquitetura da organização social bem como nas configurações e funcionamento de práticas sociais. Considera também as referências de operações midiáticas nas estratégias de produção de sentidos. Faz o mapeamento do conceito de midiatização em diálogo com ângulos teóricos e epistemológicos das ciências sociais e das ciências da linguagem visando avaliar o potencial de suas proposições para o trabalho analítico da midiatização nos âmbitos de produção, circulação e de recepção de mensagens. Além destes aspectos, são estudados cenários prospectivos sobre as interações da midiatização com a organização social visando a identificação de questões e objetos para o avanço de pesquisas e de estudos sobre o conceito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - FORMULAÇÕES EMPIRICO CONCEITUAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Bibliografia obrigatória

BRAGA, José Luiz. Mediatização como processo interacional de referência. In: **Animus**: revista interamericana de comunicação midiática. Vol.5, n.2 (jul-dez/2006). Santa Maria: NedMídia, 2006a. p. 9-35 Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/6693/4050> Acesso em 9 de fev./2022.

GOMES, Pedro Gilberto. A midiatização no processo social. In: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.65-102.

GOMES, Pedro Gilberto. Novo modo de ser no mundo. In: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.125-137.

Bibliografia complementar

SODRÉ, Muniz. A organização do comum. In: SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum**: notas sobre o método comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 189-312.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Sociedade em midiatização: saudade ou esperança? In: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Midiatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016. p.21-30.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização da Sociedade ou sociedade em midiatização? In: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Midiatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016. p.31-37.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Conclusões In: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Midiatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016. p.177-188.

UNIDADE 2 – FORMULAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Bibliografia obrigatória

CARLÓN, Mario. Introducción – El marco teórico: una perspectiva no antropocêntrica de la mediatización. In: CARLON, Mario. **Después del fin**: una perspectiva no antropocêntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016. p. 9-37.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Anos 1990: pensar a sociedade desde a comunicação. In: MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo: Loyola, 2004. p. 209-256.

VERÓN, Eliseo. Teoría de la mediatización: una perspectiva semio-antropológica. In: **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**, vol.20, 2015. p. 173-182. Disponível em: <http://revistas.ucm.es/index.php/CIYC/article/view/50682/47076> Acesso em 16/08/2018.

Bibliografia complementar

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

MÁRTIN-BARBERO, Jesús. Razón técnica y razón política: espacios /tiempos no pensados. In: **Revista Alaic**, n. 1, São Paulo, 2004. p.1-27.

UNIDADE 3 - PERSPECTIVAS ANGLO-SAXONICAS E EUROPEIAS

Bibliografia obrigatória

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos midiaticizados: pesquisa da Mídiação na era da mediação de tudo. In: **Matrizes**, vol.8, n.1.USP. 2014.ps. 45-64 Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82930/85964> Acesso em 1 de mar/2021.

MIÉGE, Bernard. As mutações profundas da esfera midiática. In: MIÉGE, Bernard et al (orgs). **Operações de mídiação**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p.33-51. Disponível em <http://midiaticom.org/files/operacoesdemidiacao.miege.pdf> Acesso em 9 de fev./2022.

Bibliografia complementar

COULDRY, Nick; HEPP, Andréas. **A construção mediada da realidade**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2020.

MIEGE, Bernard. Contribuição complementar à reflexão iniciada no seminário sobre mídiação. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs). **Mídiação, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 232- 248. Disponível em <https://midiaticom.org/files/midiacao-polarizacao-intolerancia/232/> Acesso em 15 de fev/2022.

UNIDADE 4 - MÍDIATIZAÇÃO E NOVOS CENÁRIOS DE PRODUÇÃO SENTIDOS: COLETIVOS, ALGORITIMIZAÇÃO

Bibliografia obrigatória

BRAGA, José Luiz. Redes Sociais digitais e sistemas de relações. In: FERREIRA, Jairo [et al]. **Redes, sociedade e pólis**: recortes epistemológicos na mídiação. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.251-268. Disponível em <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf> Acesso em 1 de mar/2021.

SADIN, Eric. Del sujeto humanista al individuo algorítmicamente assistido. In: SADIN Eric. **La humanidade aumentada**: la administración digital del mundo. Buenos Aires: Caja Negra, 2018.

Bibliografia complementar

FERREIRA, Jairo. Mídiação, comunicação e algoritmos: uma proposta teórica-metodológica para investigação das afinidades eletivas. In: FERREIRA, Jairo [et al]. **Redes, sociedade e pólis**: recortes epistemológicos na mídiação. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.269-299. Disponível em <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf> Acesso em 1 de mar/2021.

QUIROGA, Tiago. Mídiação e virtualidade nas ciências humanas: uma encruzilhada anunciada. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs). **Mídiação, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 53-76. Disponível em <https://midiaticom.org/files/midiacao-polarizacao-intolerancia/52/> Acesso em 15 de fev/2022.

UNIDADE 5 - MUDIATIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO

Bibliografia obrigatória

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais. In: **Rizoma**, v.6, n.2, 2018, 33 p. Disponível em <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/13004/7731> Acesso em 1 de março/2021.

ROSA, Ana Paula. A imagem em circulação: estilhançando o olhar e a memória. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs). **Midiatização, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 187-208. Disponível em <https://midiaticom.org/files/midiatizacao-polarizacao-intolerancia/187/> Acesso em 15 de fev/2022.

UNIDADE 6 – MUDIATIZAÇÃO: ENTRE PRÁTICAS SOCIAIS E COLETIVOS

SILVA, Pedro Vasconcelos Costa e. **Perspectivas teóricas: o var como uma inovação na sociedade em midiatização.** In: SILVA, Pedro Vasconcelos Costa e. **CBF VAR em midiatização (2018 -2022): a circulação como uma dimensão para a percepção das inovações no espetáculo sportivo.** Tese de Doutorado PPG em Comunicação. São Leopoldo: Unisinos, 2022.p. 81-112. Disponível em <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/12002> Acesso em 2 de mar./2023.

WESCHENFELDER, Aline. A circulação como eixo do processo e o objeto no cenário da midiatização. In: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da midiatização, transformação dos atores sociais em produção e recepção: o caso Camila Coelho.** Tese de doutorado – PPG em Comunicação. São Leopoldo: Unisinos, 2019. p. 56-90 Disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder_.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Bibliografia complementar

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. In: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento.** Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124

SEMINÁRIO FINAL

As atividades do **Seminário Final** se apoiarão no conjunto de questões discutidas ao longo do semestre, bem como nos textos abaixo sugeridos:

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida (org.). **Mediação e Midiatização.** Salvador: UFBA, 2012. p. 31-52. Disponível em http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20180205111302.pdf Acesso em 1 de mar/2021.

BRAGA, José Luiz. Lógicas da mídia, lógicas da midiaticização? In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lins (orgs.). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre Mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2015. pp. 15-32. Disponível em https://cim.unr.edu.ar/assets/archivos/pub_cuaderno_cim_4--1-5892.pdf Acesso em 9 de fev./2022.

FERRARA, Lucrecia D’Alessio. Entre meios: o lugar da Midiaticização. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs.). **Midiaticização, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 275- 295. Disponível em <https://midiaticom.org/files/midiaticizacao-polarizacao-intolerancia/296/> Acesso em 15 de fev/2022.

GOMES, Pedro Gilberto. Midiaticização sociedade e sentido: temas transversais. In: **Desandar o Andado**. São Paulo: Loyola, 2022, p. 127-160.

HEPP, Andreas. Da midiaticização à midiaticização profunda. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs). **Midiaticização, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 23-37. Disponível em <https://midiaticom.org/files/midiaticizacao-polarizacao-intolerancia/23/> Acesso em 15 de fev/2022.

SCHULZ, Winfried. O fim da midiaticização. Comunicação apresentada no seminário “**A comunicação política numa encruzilhada: uma enciclopédia internacional**”. Milão, março, 2012.

SODRE, Muniz. Prólogo. In: SODRE, Muniz. **A sociedade Incivil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2021. p.9-40.

VERÓN, Eliseo. Esquema para el analisis de la mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997. Disponível em: https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacio_n.pdf Acesso em: 27 jun. 2017.

VERÓN, Eliseo. La revolucion del acceso. In.: VERÓN, Eliseo. **La Semiosis Social 2: Ideas, momentos, interpretantes**: Buenos Aires, Paidós, 2013. (capítulos a serem indicados pelos professores)

Observação: Ao longo do semestre outras referências bibliográficas poderão ser indicadas pelos professores.

CALENDÁRIO DAS AULAS – segundas-feiras

ABRIL - 3, 10, 17, 24

MAIO - 8, 15, 22, 29,

JUNHO – 5, 12 19, 26

JULHO - 3, 10, 17

Observação: Sessão do Seminário Final prevista 17 de julho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Mediatização como processo interacional de referência. **Animus**: revista interamericana de comunicação midiática, Santa Maria, v. 5, n. 2, p. 9-35, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/6693/4050>. Acesso em: 9 fev. 2022.

BRAGA, José Luiz. Redes sociais digitais e sistemas de relações. In: FERREIRA, Jairo *et al.* **Redes, sociedade e pólis**: recortes epistemológicos na mediatização. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 251-268. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2021.

CARLÓN, Mario. Introducción – el marco teórico: una perspectiva no antropocêntrica de la mediatización. In: CARLÓN, Mario. **Después del fin**: una perspectiva no antropocêntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016. p. 9-37.

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais. **Rizoma**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 8-40, 2018. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/13004/7731>. Acesso em: 1 mar. 2021.

GOMES, Pedro Gilberto. A mediatização no processo social. In: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à mediatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p. 65-102.

GOMES, Pedro Gilberto. Novo modo de ser no mundo. In: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à mediatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p. 125-137.

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mediatizados: pesquisa da Mediatização na era da mediação de tudo. **Matrizes**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 45-64, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82930/85964>. Acesso em: 1 mar. 2021.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Anos 1990: pensar a sociedade desde a comunicação. In: MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo: Loyola, 2004. p. 209-256.

MIÈGE, Bernard. As mutações profundas da esfera midiática. In: MIÈGE, Bernard *et al* (org.). **Operações de mediatização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 33-51. Disponível em: <http://midiaticom.org/files/operacoesdemediatizacao.miege.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2022.

ROSA, Ana Paula. A imagem em circulação: estilhaçando o olhar e a memória. In: FERREIRA, Jairo *et al.* (org.). **Mediatização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 187-208. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/mediatizacao-polarizacao-intolerancia/187/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

SADIN, Eric. Del sujeto humanista al individuo algorítmicamente asistido. In: SADIN Eric. **La humanidad aumentada**: la administración digital del mundo. Buenos Aires: Caja Negra, 2018. p.

129-148.

SILVA, Pedro Vasconcelos Costa e. Perspectivas teóricas: o VAR como uma inovação na sociedade em midiatização. *In*: SILVA, Pedro Vasconcelos Costa e. **CBF VAR em midiatização (2018 -2022)**: a circulação como uma dimensão para a percepção das inovações no espetáculo esportivo. 2022. Tese ((Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2022. p. 81-112. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/12002>. Acesso em: 2 mar. 2023.

VERÓN, Eliseo. Teoría de la mediatización: una perspectiva semio-antropológica. **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**, [s. l.], v. 20, p. 173-182, 2015. Disponível em: <http://revistas.ucm.es/index.php/CIYC/article/view/50682/47076>. Acesso em: 16 ago. 2018.

WESCHENFELDER, Aline. A circulação como eixo do processo e o objeto no cenário da midiatização. *In*: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da midiatização, transformação dos atores sociais em produção e recepção**: o caso Camila Coelho. 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. p. 56-90. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 2 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? *In*: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (org.). **CIM**: estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones. Rosario: UNR, 2014. p. 11-23. Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

COULDRY, Nick; HEPP, Andréas. **A construção mediada da realidade**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2020.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Sociedade em midiatização: saudade ou esperança? *In*: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Midiatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016. p. 21-30.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização da Sociedade ou sociedade em midiatização? *In*: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Midiatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016. p. 31-37.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Conclusões. *In*: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Midiatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016. p.177-188.

FERREIRA, Jairo. Midiatização, comunicação e algoritmos: uma proposta teórica-metodológica para investigação das afinidades eletivas. *In*: FERREIRA, Jairo *et al.* **Redes, sociedade e pólis**: recortes epistemológicos na midiatização. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 269-299.

Disponível em: <https://mediaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2021.

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. *In*: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento**. Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124.

QUIROGA, Tiago. Mdiatização e virtualidade nas ciências humanas: uma encruzilhada anunciada. *In*: FERREIRA, Jairo *et al.* (org.). **Mdiatização, Polarização e Intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 53-76. Disponível em: <https://mediaticom.org/files/mdiatizacao-polarizacao-intolerancia/52/> Acesso em: 15 fev. 2022.

MÁRTIN-BARBERO, Jesús. Razón técnica y razón política: espacios/tiempos no pensados. **Revista Alaic**, São Paulo, n. 1, p. 1-27, 2004.

MIEGE, Bernard. Contribuição complementar à reflexão iniciada no seminário sobre mdiatização. *In*: FERREIRA, Jairo *et al.* (org.). **Mdiatização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 232- 248. Disponível em: <https://mediaticom.org/files/mdiatizacao-polarizacao-intolerancia/232/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

SODRÉ, Muniz. A organização do comum. *In*: SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum: notas sobre o método comunicacional**. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 189-312.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Midiatização: Aportes Metodológicos

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h- **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096733

Professores: Ana Paula da Rosa, Antonio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

O objetivo central da disciplina é a configuração preliminar do caso de investigação, identificando-se, nos processos midiáticos, relação entre campo de observação, indícios e inferências – na perspectiva da midiatização. A referência, conforme vários autores, para essa construção é o método (abdução, dedução e indução), compreendido como agenciador dos aportes teórico-metodológicos na pesquisa empírica. Articula-se isso também com os conceitos de analogias, homologias, aforismos, pistas, rastros, interpretação, sub-interpretação, o verdadeiro, o falso, o fictício, o energético, o emocional, o lógico – como indicadores adicionais para construção das questões de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Panorama (breve) de objetos da linha de pesquisa

- a. O tema e problema em processos midiáticos
- b. A circulação como objeto
- c. Midiatização como relações entre sistemas, ambientes e interações sociais, observando novas ambiências aí constituídas.
- d. Discursividades (discursos: textos, imagens, imaginários)
- e. Semióticas (índices, índices e símbolos)
- f. Meios e dispositivos e suas lógicas (atuais – algorítmicas e anteriores – de impressos, rádio e televisão).
- g. Interações entre atores e instituições.

2. A indução que seduz: dos objetos materiais às inferências proliferantes

3. A dedução que nos disciplina: o risco da tautologia

4. O enigma da abdução: o risco de sermos devorados

5. De onde partir: operações inferenciais (analogias, modelos/diagramas, aforismas, caso midiaticizado, rastros da circulação, estudos de circuitos, etnografias etc..)

OBJETIVOS

- Desenvolver competências reflexivas sobre o método, como operações mentais preliminares aos acionamentos metodológicos
- Diferenciar dedução, indução e abdução e ter possibilidade de articulação destas inferências
- Localizar as relações entre indícios e inferências a partir do campo de observação e referências teóricas mobilizadas
- Construir casos de investigação diferenciando operações mentais de descoberta
- Problematizar e investigar diferentes abordagens teórico-metodológicas para subsidiar o desenvolvimento de arranjos individuais nas pesquisas em curso

METODOLOGIA

A partir da ideia de que a metodologia da pesquisa não é uma elaboração prévia, mas depende da construção do arranjo conforme cada pesquisa, como podemos trabalhar pedagogicamente essa questão? O planejamento da disciplina propõe ir à prática da observação e da reflexão a partir de trabalhos da área em que o método e a metodologia foram acionados para, a partir disso, pensar e elaborar os arranjos individuais com base nas especificidades da midiaticização. Com isso, queremos fazer surgir questionamentos e experimentações.

Partimos da proposição de Peirce, de que a abdução é o único processo reflexivo que produz descoberta. É sobre as percepções assim desenvolvidas que podemos aplicar raciocínios dedutivos e indutivos para testar as intuições e obter rigor reflexivo. Trata-se de praticar inferências abduativas – ou “tentativas” buscando acionar os aportes metodológicos da midiaticização que são, pela própria natureza dos processos midiáticos, aproximativos e criativos mediante observáveis tão complexos e dinâmicos para os quais “receitas” são sempre insuficientes.

Desta forma, as aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- aulas expositivas dos textos de fundamentação;
- discussão de textos teórico-reflexivos e descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários e exercícios para tensionar os casos de pesquisa em construção;
- oficinas sobre cada tópico em diálogo com os estudos empíricos e teóricos conduzidos pelos pós-graduandos.

AVALIAÇÃO

Texto em formato de artigo de 10-15 páginas, em que o caso de investigação em construção seja apresentado conforme inferências indutivas, dedutivas e abduativas. O artigo será redigido em formato de revistas científicas, conforme *template* a ser definido. Avalia-se, especialmente, as operações acionadas para a produção de inferências e a problematização do lugar do método e dos procedimentos metodológicos na pesquisa em curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENGTSSON, Stina. Faraway, so close! Proximity and distance in ethnography online. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 36, n. 6, p. 862-877, 2014.

BRAGA, José Luiz. **Uma conversa sobre dispositivos**. Belo Horizonte: PPGCOM: UFMG, 2020. Disponível em: <https://seloppgcomufmg.com.br/publicacao/uma-conversa-sobre-dispositivos/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em Comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-Compós**, [s. l.], v. 14, n. 1, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/665>. Acesso em: 02 abr. 2023.

ECO, Umberto; SEBEEK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004.

FAUSTO NETO, Antonio. Circulação: trajetos conceituais. **Revista Rizoma**, Santa Cruz do Sul, [s. l.], v. 6, n. 2, 2018.

FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. **Intexto**, Porto Alegre, v. 27, p. 161-172, 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802/0>. Acesso em: 13 fev. 2023.

FERREIRA, Jairo. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e mediação (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista FAMECOS**: mídia, cultura e

tecnologia, Porto Alegre, v. 27, p. 1-17, 2020. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36636>. Acesso em: 13 fev. 2023.

LATOURE, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida em laboratório**: a produção de fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

MACHADO, Irene. Diagramática do pensamento: a modelização espacial dos códigos e dos sistemas de cultura. *Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação*, São Leopoldo, v. 3, n. 6, p. 63-75, 2015. Disponível em:

<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/11308/pdf>. Acesso em: 12 jan. 2023.

MARRE, Jacques. *A construção do objeto científico na investigação empírica*. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 1991.

MARTINO, Luis Sá. Miatização, norte e sul: pontuações de delineamento do conceito na pesquisa brasileira e anglo-saxônica. *In*: FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, José Luiz; GOMES, Pedro (org.). **Entre o que se diz e o que se pensa**: onde está a miatização? Santa Maria: FACOS, 2018. p. 219-239. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1zAuOMWA6xpaCwdK4qR-kjqwaNEZnzcVH/view>. Acesso em: 15 jan.2023.

SILVA NETO, João Damasio da; GODOI, Rodrigo Duarte; FREIRE, Ana Isabel. Circulação de sentidos em perspectiva metodológica: Uma revisão das pesquisas empíricas no Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais. **Anais de Artigos do Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais**, [S.l.], v. 1, n. 4, abr. 2021. ISSN 2675-4290. Disponível em: <https://miaticom.org/anais/index.php/seminario-miatizacao-artigos/article/view/1338> .Acesso em: 02 abr. 2023.

SODRÉ, Muniz. Um novo sistema de inteligibilidade. **Questões Transversais**: Revista de Epistemologias da Comunicação, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 66-73, 2013.

VERÓN, Eliseo. **La semiosis social, 2**: idea, momentos e interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.

WESCHENFELDER, Aline. Estudo de caso miatizado: estratégia metodológica em pesquisas no contexto da miatização. **Anais de Artigos do Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais**, [S.l.], v. 1, n. 4, abr. 2021. ISSN 2675-4290. Disponível em: <https://miaticom.org/anais/index.php/seminario-miatizacao-artigos/article/view/1354>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1997.

BERKELEY, G. **Tratado sobre os princípios do conhecimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção Os pensadores).

BOLIN, Göran; VERLOVA, Julia. Audience-metric continuity? Approaching the meaning of measurement in the digital everyday. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 42, n. 7-8, p. 1193-1209, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0163443720907017>. Acesso em: 5 fev. 2023.

BRAGA, José. Interagindo com Foucault – os arranjos disposicionais e a comunicação. **Questões Transversais**, São Leopoldo, v. 6, n. 12, 2019. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/18081>. Acesso em: 2 abr. 2023.

NÖLLEKE, Daniel; SCHEU, Andreas; BIRKNER, Thomas. The other side of mediatization: expanding the concept to defensive strategies. **Communication Theory**, [s. l.], v. 31, n. 4, p. 737-757, Nov. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ct/qtaa011>. Acesso em: 2 abr. 2023.

DELEUZE, G. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Paris: PUF, 1953.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FAUSTO NETO, Antonio. Como as linguagens afetam e são afetadas na circulação? *In*: BRAGA, Jose; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; GOMES, Pedro Gilberto. **Dez perguntas para a produção do conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013. p. 43-64.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

JAMES, W. **Ensaio em empirismo radical**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção Os pensadores).

LOCKE, John. **Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

ROSA, Ana Paula da. A imagem em circulação: estilizando o olhar e a memória. *In*: FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro Gilberto (org.). **Mediatização, polarização e intolerância** (entre ambientes, meios e circulação). Santa Maria: UFSM, 2020, p. 187-208. Disponível em: <https://www.midiaticom.org/files/mediatizacao-polorizacao-intolerancia.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

SPINOZA, B. **Tratado da correção do intelecto e do caminho pelo qual melhor se dirige ao verdadeiro conhecimento das coisas**. [S. l.: s. n.], [19--?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000066.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2020.

VALDETTARO, Sandra. Epistemología: cuestiones generales. *In*: VALDETTARO, Sandra. **Epistemología de la comunicación**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 29-56.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese – LP3

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096749

Professores: Jiani Adriana Bonin e Alberto Efendy Maldonado

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Seminário configura-se como espaço investigativo (acadêmico-pedagógico) de estruturação da Tese através de uma dinâmica coletiva de produção, debate e avaliação do processo de construção da pesquisa de doutorado, com a participação dos professores e estudantes doutorandos da Linha de Pesquisa-3.

O desenvolvimento desse processo terá como base a elaboração, pelos estudantes, de um texto científico orientado ao exame de qualificação, que será estudado e debatido pelos professores e estudantes da linha.

OBJETIVOS

- Produzir uma versão sistematizada da problematização teórica e metodológica da tese, que mostre as realizações concretas do trabalho de pesquisa realizado pelo doutorando.
- Oferecer para leitura, análise e avaliação dos professores da LP3 e dos colegas o projeto em andamento, para socializar e receber contribuições necessárias à construção da tese.
- Escrever uma proposta consistente, sintética, prévia ao relatório de Exame de Qualificação, que garanta uma produção oportuna e eficiente dele.

- Fortalecer o trabalho de orientação e formulação das problemáticas da tese em perspectiva de linha de pesquisa.

METODOLOGIA

Os trabalhos realizados no seminário de tese têm por base a apresentação de um texto, que deverá expressar o desenvolvimento crítico-reflexivo do conjunto da tese (em processo) e os avanços da pesquisa nas dimensões empírica e teórica. O texto deverá evidenciar os desenvolvimentos do projeto de tese proposto pelo estudante e obedecer a critérios, dimensão e suficiência de um texto científico com vistas à defesa em Exame Qualificação de doutorado.

Os elementos (não necessariamente itens) que devem compor a estruturação do texto são: título, sumário, problema, objetivos, justificativa, contextualização, problematização teórica, problematização metodológica, próximos passos, cronograma de trabalho da tese e referências.

Poderão ser utilizados como parâmetros outros relatórios de qualificação já defendidos no âmbito do PPGCC-UNISINOS, desde que se configurem em textos que atendam a esses requisitos. O texto deve ter no mínimo 30 e no máximo 45 páginas de extensão.

Atividades de preparação do seminário de tese

- 1) Elaboração e entrega do texto para o Seminário de Tese pelos doutorandos, de acordo com os critérios antes explicitados, em data previamente acordada.
- 2) Estudo e análise dos textos, para preparação da apresentação e do debate por estudantes e professores. Poderão ser utilizados (e recomenda-se a utilização) de recursos audiovisuais para a apresentação oral.

Dinâmica do Seminário de Tese

O seminário de Tese será conduzido conforme a seguinte dinâmica:

- 1) apresentação de 20 minutos por parte de cada doutorando, do seu projeto.
- 2) Comentários, reflexões, sugestões, questionamentos e debates para cada projeto com a participação dos estudantes e professores (50 minutos, assim distribuídos: até 10 minutos para intervenção de um aluno previamente selecionado como debatedor do texto; até 15 minutos para

intervenção de um professor previamente selecionado como debatedor do texto; tempo restante para intervenção dos demais alunos e professores participantes do seminário).

- 3) Considerações finais do doutorando a partir da escuta dos comentários feitos ao seu projeto (5 minutos)
- 4) Na parte final dos trabalhos, será reservado tempo para avaliação do seminário.

Atividade após o encontro do seminário de tese

Elaboração e entrega, ao orientador e ao coordenador do seminário, de *nova versão do texto escrito*. Esse material deve apresentar avanços que contemplem sugestões e encaminhamentos das sessões de trabalho do Seminário de Tese, visando futuros encaminhamentos ao Exame de Qualificação. A aprovação no seminário fica condicionada ao cumprimento dessa etapa por parte dos estudantes e da avaliação pelo orientador.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelos professores integrantes do seminário. No processo de avaliação, serão considerados os seguintes aspectos:

- Elaboração e entrega do texto escrito.
- Apresentação oral do texto entregue.
- Participação efetiva como debatedor de um texto em específico.
- Participação efetiva como comentador de todos os demais textos apresentados.
- Elaboração e entrega, de nova versão escrita do texto de qualificação.

A *nota final* será a média das avaliações realizadas pelos professores participantes no seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BOURDIEU, Pierre *et al.* **A profissão de sociólogo**: preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais**. São Paulo: Edições SESC, 2020.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: UNESP, 2007.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MALDONADO, Alberto Efendy; BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nisia. **Perspectivas metodológicas em comunicação: novos desafios na prática investigativa**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013.

MARTÍN BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

MILLS, C. Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. Porto: Afrontamento, 2006.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia e códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas**. São Paulo: SESC, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONIN, Jiani Adriana; SAGGIN, Livia. **Investigação crítica em comunicação: construções epistêmicas, teóricas e metodológicas**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. *E-book*. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/_files/ugd/6f8845_acb4c1f04b864aa3baa36c12137a32a4.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Editora 34, 2005.

MAGNANI, José Guilherme. **Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade**. São Paulo: Editora HUCITEC- Editora UNESP, 1998.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina**. Quito: CIESPAL, 2015.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción: por una dialéctica de la liberación.** Bogotá: Editorial PUJ, 2018.

MORIN, Edgar. **O método 3: o conhecimento do conhecimento.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1999.

OLIVEIRA, Paulo de Salles (org.). **Metodologia das ciências humanas.** São Paulo: HUCITEC- Editora UNESP, 1998.

PRIETO CASTILLO, Daniel. **Análisis de mensajes.** Quito: CIESPAL, 2000.

SARTRE, Jean Paul. **Crítica de la razón dialéctica: del grupo a la historia.** Buenos Aires: Losada, 2012.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido.** São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2004.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo.** Campinas: Papyrus, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese – LP4

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096749

Professores: Ana Paula da Rosa

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Como estabelecido no Projeto Acadêmico do PPG, o Seminário de Tese é organizado por linha de pesquisa, e corresponde à apresentação e debate da pesquisa dos doutorandos no quarto semestre de sua formação. Em 2023-1, isso corresponde ao grupo de ingresso em 2021. Teremos, este ano, a participação de **dois doutorandos (Bianca e Francisco)**

Os demais estudantes da Linha IV, mestrandos e doutorandos, são convidados a participar como público das apresentações, podendo eventualmente se inscrever para comentários e perguntas.

OBJETIVOS

Os propósitos específicos do Seminário de Tese da Linha IV

O Seminário de Tese – voltado para o conjunto de temas e tópicos desenvolvidos pelos projetos dos doutorandos – corresponde a um passo preliminar para a Qualificação. Isto não significa, entretanto, que o estudante deva apresentar no Seminário um “rascunho” do texto completo que apresentará no Exame de Qualificação; ou que o Seminário seja um “treinamento” para aquele Exame. Trata-se, antes, de uma reunião de trabalho para compartilhamento *sobre o estado atual da pesquisa* e sobre questões a desenvolver.

Tendo estabelecido com seu Orientador os ângulos e componentes razoavelmente “estabilizados”; pode agora expressar para os colegas e para os professores os encaminhamentos ainda insuficientemente elaborados ou que apresentam questões mais instigantes – sobre os quais espera uma apreciação analítico-propositiva, pelos professores e colegas, nos debates do Seminário.

O que está “em processo” é o que deve ser principalmente especificado. Cabe ao doutorando decidir que ângulos de sua pesquisa serão mais eficientemente assim expostos; e como tornar clara a inscrição de tais questões em uma percepção abrangente de seu projeto.

METODOLOGIA

A sistemática de realização está dividida em duas etapas: **1) a entrega do texto (prévio) e 2) a apresentação e debate com colegas e professores.**

1) O texto

O texto a ser apresentado deve ser digitado em papel A4, em fonte Times New Roman, corpo 12, com entrelinhas 1,5, com cerca de **25 a 30 páginas** (incluindo espaços, notas, resumo, palavras-chave e bibliografia). **Este é o limite máximo, não serão aceitos trabalhos que excedam 30 páginas.** Lembramos também que este não deve ser uma agregação dos materiais até agora produzidos para a tese – mas um olhar reflexivo sobre o estado vigente, elaborado expressamente para o Seminário em decorrência daquele material, das atividades em andamento e previstas.

Não se pretende uma exposição da totalidade das elaborações da pesquisa (que exigiria, é claro, uma quantidade muito maior de texto). Não se trata, também, de forçar um “sumário” de todas as questões em texto curto. O seminário pede, ao lado de uma síntese de estruturas centrais e do problema em pesquisa (o que pode ser feito em duas ou três páginas), uma exposição de questões particulares *escolhidas pelo estudante e por seu orientador como merecedoras de um debate para aprofundamento.*

Entretanto, o documento apresentado no Seminário de Tese não pode perder a perspectiva de conjunto. É preciso relacionar expressamente o texto específico ao Projeto Geral da tese. Deve-se então, de modo resumido, explicitar o direcionamento pretendido para a pesquisa; mostrar como o texto específico apresentado se inscreve neste; e indicar os próximos passos a serem dados. O texto pode *informar* sobre capítulos e trechos já elaborados e que serão apresentados na Qualificação ou perspectivas futuras visando a Qualificação.

Uma caracterização básica de sua pesquisa envolveria:

- o esclarecimento do problema de pesquisa, construído como eixo – em torno do qual as decisões de pesquisa serão tomadas, as bases teóricas serão justificadas e a investigação propriamente dita será direcionada. O estudante decidirá sobre os complementos requeridos para a clareza dessa construção (justificativas, contextualizações, premissas, objetivos, etc.);

- explicitação dos objetos empíricos ou situações de realidade relevantes para a pesquisa, assim como o estágio atual das definições de especificação e abrangência do que será investigado (observado) e como;

- bases principais de referenciação teórica e como estas se articulam com o problema e com as observações previstas. Não se trata de apresentar a fundamentação teórica – mas de indicar seu direcionamento.

Assegurada essa caracterização básica – *nos termos e com as ênfases preferidas pelo/a estudante* – este/a indicará os elementos que já tenham sido mais elaborados até então; e apontará os próximos encaminhamentos já percebidos como necessários – relacionando-os, no que couber e no que seja necessário para sua compreensão, com o problema da pesquisa e com as angulações teóricas e observacionais expostas na caracterização básica. Os formatos se ajustarão às características da interação orientando/orientador, evitando contratos abstratos relativamente a cada caso em jogo.

2. A apresentação e os debates

O que o estudante deve fazer – no debate assim como no texto – é refletir produtivamente a respeito do estado atual de sua investigação.

O próprio seminário, nas apresentações e debates, tem uma característica de *work in progress*. Espera-se que o estudante seja capaz de expressar com clareza o estado atual de seu avanço, nos pontos que escolheu submeter a debate; e indicar os passos a serem desenvolvidos a partir daí, com perspectivas e dúvidas bem elaboradas.

O tempo total para cada doutorando será de **1 hora e 30 minutos**, com um intervalo de 30 minutos, entre primeira e segunda apresentação. A intenção é que tenhamos duas apresentações na

mesma tarde. Os estudantes devem ter lido antecipadamente os textos dos colegas, para participar dos debates. Dada essa leitura prévia, a apresentação deve ser feita em **até 15 minutos**.

Antes dos debates gerais, temos a previsão de um comentário pelo colega doutorando (até **10 minutos**); e comentários pelos docentes da Linha (até **40 minutos**). Um debate com pelo menos **25 minutos** completará, então, o tempo previsto de uma hora e trinta minutos. Esse debate deve ser feito através de falas **de três a quatro minutos**, objetivando diversificar a participação. Não pretendemos um processo sistemático de rebate ou comentário a cada fala, pelo doutorando que apresenta sua pesquisa. Este falará ao final; podendo, eventualmente, se inscrever antes para algum esclarecimento pontual.

O objetivo da sessão é o de oferecer espaço para debate, críticas e proposições. Não se caracterizará, portanto, como uma arguição de tipo “defesa de qualificação”. Os comentários serão tomados como sugestões de desenvolvimento na investigação ou na exposição da pesquisa; como perguntas estimuladoras da reflexão; e como um retorno de percepção sobre as boas qualidades do texto em termos comparativos. Estaremos interessados, também, em refletir sobre o sentido das pesquisas para o perfil da Linha IV. Esperamos, assim, a participação de todos os doutorandos e mestrandos inscritos na Linha de Pesquisa em Mídia e Processos Sociais.

Dinâmica de apresentação e relatoria:

14h- Apresentação de Bianca

Relatoria de Francisco

Debate Professores e colegas

15h30 Intervalo

16h – Apresentação de Francisco

Relatoria de Bianca

Debate professores e colegas

CRONOGRAMA

O cronograma se fará através de três etapas, com respectivas datas:

- Depósito na Secretaria do PPG do texto de Seminário de Tese: **até 05 de junho** - Distribuição dos textos para leitura pelos professores e colegas: **até 06 de junho**. A postagem do texto poderá ser apenas em via digital (e-mail anaros@unisinoss.br).

- **Seminário de Tese** que comportará as apresentações dos dois doutorandos de ingresso 2021/2 ocorrerá no dia **28 de junho de 2023 (das 14h às 17h30min)**. A modalidade será híbrida.

AVALIAÇÃO

A avaliação final refere-se ao texto, à apresentação, à participação no debate e ao envolvimento no conjunto de trabalhos da turma.

Trata-se de verificar – dada a condição de projeto em quarto semestre de andamento, e fase preparatória para qualificação – se a pesquisa do estudante apresenta pontos e questões pertinentemente avançados. Além do tema e dos objetos da pesquisa do estudante, estaremos interessados *nos modos segundo os quais* o/a doutorando/a está tratando seu tema e objetos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Howard. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BECKER, Howard. **Truques de escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. **Comunicação & Educação**, São Paulo, [ECA/USP], v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256>. Acesso em: 5 jul. 2021.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, [s. l.], n. 2, p. 73-88, abr. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193>. Acesso em: 29 jul. 2019.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016

FERREIRA, Jairo. A construção de casos sobre a midiatização e a circulação como objetos de pesquisa: das lógicas às analogias para investigar a explosão das defasagens. **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 33, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399648639015>. Acesso em: 29 jul. 2019

FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro; BRAGA, José Luiz; ROSA, Ana Paula (org.). **Midiatização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. 1. ed. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. v. 1.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, José Luiz; ROSA, Ana Paula (org.). **Redes, sociedade e Pólis: recortes epistemológicos na midiatização**. 1. ed. Santa Maria: FACOS - UFSM, 2020. v. 1.

ROSA, Ana Paula da. Imagens em proliferação: a circulação como espaço de valor. *In*: COLÓQUIO SEMIÓTICA DAS MÍDIAS, 5., 2016, Japaratinga. **Anais eletrônicos [...]**. Japaratinga: CISECO, 2016. p. 1-14. Disponível em: http://www.ciseco.org.br/images/coloquio/csm5/CSM5_AnaPaulaRosa.pdf. Acesso em 29 jul. 2019.

VERÓN, Eliseo. **La semioses social, 2: ideas, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, José Luiz. **Uma conversa sobre dispositivos**. Belo Horizonte: PPGCOM: UFMG, 2020

BRAGA, J.; FERREIRA, J.; FAUSTO NETO, A.; GOMES, P. G. (org.). **Dez Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 2013.

FAUSTO NETO, Antonio. Coronavírus – sentidos em circulação: do laboratório às discursividades sociais. **Revista ALAIC**, [s. l.], v. 19, n. 35, 2020. Disponível em: <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1762>. acesso em: 1 fev. 2021.

CINGOLANI, Gastón. **Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red**. Rosario: Ed. UNR, 2016.

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. São Paulo: Ed. 34, 2001.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**, [s. l.], v. 18, p. 189-209, jan./dez. 2014. Disponível em: <http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>. Acesso em: 29 jul. 2019.

FERREIRA, J. G. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e midiatização (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista FAMECOS**, [s. l.], v. 27, e36636, 13 nov. 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36636>. Acesso em: 5 jul. 2021.

GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. *In*: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (org.). **CIM: relatos de investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 33-54. Disponível em: http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf. Acesso em: 19 ago. 2018.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. **Media, Culture & Society**, [s. l.], p. 1-11. Feb. 18, 2015, p. 1-

11. DOI: 10.1177/0163443715573835. Disponível em:
<http://mcs.sagepub.com/content/early/2015/02/16/0163443715573835.full>. Acesso em: 19 ago. 2018.

ROSA, Ana Paula da. Imagens totens em permanência x tentativas de rupturas. *In*: CONTRERA, Malena; ARAUJO, Denise. (org.) **Teorias da imagem e do imaginário**. Brasília, DF: Compós, 2014. p. 28-49. Disponível em:
http://www.compos.org.br/data/teorias_da_imagem_e_do_imaginario.pdf. Acesso em: 5 maio 2020.

WESCHENFELDER, Aline. Estudo de caso midiaticizado: estratégia metodológica em pesquisas no contexto da midiaticização. **Anais de Artigos: IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiaticização e Processos Sociais**, São Leopoldo, v. 1, n. 4, 2021. Disponível em:
<https://midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiaticizacao-artigos/article/view/1354>. Acesso em: 5 jul. 2021.